**Quanto mais aumentamos nosso círculo social para preencher o vazio existencial, mais dívida cármica adquirimos. Só Deus preenche.**

Com este texto espero, explicar como podemos equilibrar nossa carga cármica diante das relações e situações do dia-a-dia.

Como vivemos em um tempo de tecnologia, redes sociais, celulares, e toda forma de aumento das relações sociais, acho que cabe lembrar que a humanidade não se encontra psicológica e corporalmente preparada para esta carga de relações sociais, pois antigamente, ou melhor, a 50 anos atrás, as relações se baseavam nas famílias, e no máximo nos vizinhos ao redor.

Hoje em dia, temos nosso círculo de consequências cármicas, ampliado a níveis internacionais, através dos meios de comunicação, adquirindo e inserindo toda forma de energias psíquicas em outros seres humanos e em nós mesmos.

Gerando comparação, através de palavras, fotos, vídeos, e tudo aquilo que é a experiência do outro, e não nossa própria experiência de vida.

Isto, em seres ainda imaturos que somos em informação, conhecimento espiritual, e sabedoria interna, ocasiona grande sofrimento e comparação com coisas que não cabem ao nosso contexto de vida individual e atual.

Ficamos tentando preencher o vazio existencial com os sorrisos falsos dos outros, com os bens materiais que o outro adquiriu, em uma busca interminável, onde somente uma presença divina pode acalmar e trazer discernimento para pensarmos e administrarmos nossas emoções de forma mais positiva e saudável.

Compreendo a necessidade da tecnologia e do aumento da comunicação para a estabilidade econômica e até em níveis de guerra mundial, pois como temos visto no passado, de séculos em séculos a economia se rompe e de alguma forma acaba em guerras de todos os tipos.

Porém, neste centenário, tivemos a oportunidade da implantação da internet e da comunicação, para equilibrar este desequilíbrio econômico que ocasiona em grandes prejuízos aos indivíduos e sociedades.

As nações crescem em tecnologia e poder nas guerras, mas no final quem sofre é a população, e cada indivíduo que compõe a “entidade nação”, se esquece que também faz parte da população, e indiretamente sofre as consequências do progresso "bélico" e "tecnológico" das nações.

Seguindo este raciocínio, podemos comparar a informação ao nível bélico, pois danos psicológicos, doem tanto quanto danos físicos.

Não quero entrar em contexto político, ou filosófico pois isto me foge a compreensão, e estudo, porém, a ciência comprova o quão grave podem ser os danos sofridos pela informação e pelo conhecimento em uma mente despreparada. É como colocar um elefante em uma caixa de sapatos.

Talvez neste contexto entre a conhecida “Guerra Fria”, que como o próprio nome diz, não é quente como na pólvora, mas sim fria, como são as palavras e informações lançadas ao vento.

Conseguimos escapar da guerra de bombas, mas caímos em uma guerra de informações, que caem como bombas sobre nossos perfis, e cabeças, ainda despreparadas para este novo mundo, que está acontecendo de forma rápida e inconsequente.

Observa-se a degradação da natureza do planeta, que rapidamente está desfalecendo como nunca, e que por ironia, não é necessário uma bomba para derrubar centenas de árvores, hoje em dia.

Me parece que o equilíbrio não é uma consequência, mas sim um remédio diante dos danos apresentados por esta correria, em velocidade da informação, como vemos nos novos carros, nas máquinas, e no comportamento humano que sofre como nunca de enorme ansiedade e depressão, que significa, excesso de pressão.

Para encerrar estas observações, “Só Deus preenche.” significa Deus da forma que qualquer um quiser interpretar, mas “ele” é a única força psicológica e espiritual de despressurização que a sociedade conhece, como vemos ao longo da história.

Quando estamos prestes a explodir, podemos passar ao "invisível", nossas necessidades e dores, sendo esta “entidade Deus”, uma força além do criador, do Pai, uma forma de força psicológica, de alívio, em todos os níveis do ser, tanto social, como emocional, de informação, de tecnologia, de limite. Somente nessa força conhecida como Deus podemos descansar e transcender esses limites que sozinhos em ego, não conseguimos.

Devemos nos pôr em reflexão, e em humildade, neste ponto, observar se é a informação moderna, ou a informação antiga quem nos trouxe ainda vivos, até o ponto em que nos encontramos.

Quem pode prever os danos da tecnologia, a própria tecnologia? Ou as indústrias farmacêuticas, que estão acompanhando a tecnologia a todo vapor. E as pessoas, estão acompanhando esta velocidade? Estamos rompidos, rasgados, pela informação e pelos medicamentos.

17 de dezembro de 2021.